

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

### A INCIDÊNCIA DE SARNA DEMODÉICA NA CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Daniele Pacheco da Silva<sup>1</sup>, Eduarda Alves Gomes<sup>2</sup>, Isabelle Giulia de Oliveira<sup>3</sup>,  
Samantha Victória de Castro Côrtes<sup>4</sup>, Francielle Aparecida de Sousa<sup>5</sup>

E-mail: danielapacheco46@yahoo.com

<sup>1</sup> Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>2</sup> Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>3</sup> Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>4</sup> Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>5</sup> Doutora, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A sarna demodéica é uma parasitose que afeta principalmente cães, e eventualmente felinos, com grande incidência na rotina clínica. O agente etiológico desta patologia é conhecido como o ácaro *Demodex canis*, que habita naturalmente o folículo piloso da epiderme de cães, porém em pequenas quantidades. É de suma importância destacar, que a doença só vai se manifestar se ocorrer um elevado número de propagação destes parasitas, relacionada com o desequilíbrio imunológico do hospedeiro. Além disso, esta dermatopatia pode ser classificada de acordo com o número de lesões distribuídas pelo corpo do animal, em localizada ou generalizada. **Objetivo:** Retratar a importância e a incidência da sarna demodéica nos atendimentos clínicos de pequenos animais. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sistemática, com busca de artigos científicos, em bases *online*, para fundamentação do tema abordado. **Resultados:** Estudos mostram que mais de 80% de atendimentos de dermatopatias em clínicas veterinárias, incidem no diagnóstico de sarna demodéica, pois esta doença é normalmente associada à queda de imunidade do animal. Logo, os tutores devem ter conhecimento que seu animal de companhia deve visitar o médico veterinário para prevenção, pois o *Demodex canis* é um ácaro que faz parte da microbiota cutânea, e se encontra nos folículos pilosos e glândulas sebáceas. O diagnóstico precoce desta dermatopatia é fundamental, pois evita a proliferação do patógeno, o aparecimento e agravamento de doenças secundárias e certos quadros de *stress* do animal. O controle e diagnóstico deste ectoparasita estabelece o bem-estar do animal, favorecendo um tratamento adequado e eficiente aos animais parasitados. **Conclusão:** Na clínica de pequenos animais, a maior frequência de atendimentos dermatológicos (cerca de 80%) está relacionada à sarna demodéica.

**Palavras-chave:** Ácaro. Cães. *Demodex canis*. Dermatopatia. Imunidade.